

**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
DA CASA DE DONA PALMIRA**

**Porteirinha – MG
Março de 2004**

INTRODUÇÃO

Nesse dossiê foram sistematizadas as informações históricas, a partir de fontes bibliográficas e orais, e arquitetônicas da edificação localizada à rua Quintino Bocaiúva, nº 125, conhecida como casa de Dona Palmira, sua atual proprietária. O trabalho aqui desenvolvido busca subsidiar o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural nas suas discussões e na decisão pelo tombamento do bem. Além disso, quer ser uma fonte para ulteriores pesquisas. O dossiê contém também registro fotográfico da edificação e informações cartográficas.

HISTÓRICO DA CASA DE DONA PALMIRA

A edificação foi construída, provavelmente, antes da década de 1930, tendo sido provavelmente seu primeiro morador o casal Augusto Nogueira e Odete Ladeia que detiveram a propriedade da casa até 23 de dezembro de 1937, data da escritura que transferiu a propriedade para Antônio Pereira, pela quantia de um conto de réis.

Em 1946, Geraldo Teles, esposo de Dona Palmira, adquiriu a casa de Antônio Pereira. Fato curioso é que a casa foi paga com o dinheiro da venda (quatro mil cruzeiros) de um rádio de Geraldo Teles para Anfrísio Coelho. Após adquirir a casa, Geraldo Teles promoveu uma ampla reforma na edificação, que custou quase o dobro do valor pela qual ela foi adquirida (sete mil cruzeiros), alterando significativamente suas características originais. Nessa casa o casal, Geraldo Teles e Dona Palmira, criaram todos os seus filhos, sendo que Dona Palmira permanece residindo nela até os dias de hoje.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE ARQUITETÔNICA

Edificação de grande simplicidade de traços, inspirada na art-deco, de partido quadrangular com um acréscimo posterior. A cobertura é feita em duas águas, paralela à via pública, em telhas de fibrocimento, que substituíram as telhas originais (telhas comuns).

A fachada principal apresenta um vão vedado em esquadria de metal e vedada em vidro. No lado esquerdo possui um alpendre, por onde se tem acesso a casa fechado com grade. No vão do alpendre vê-se as iniciais GT de Geraldo Teles, esposo, já falecido, da atual proprietária. O pano mais recuado apresenta dois vãos, uma janela com esquadria metálica e vedada em vidro e uma porta vedada em madeira almofadada.

A edificação encontra-se em bom estado de conservação.

DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

O perímetro de tombamento da edificação está definido a partir dos eixos de vias públicas, a saber:

P1 = Frente com a rua Quintino Bocaiúva.

P2 = Lateral direita com obra de Delza Mendes Teles.

P3 = Lateral esquerda com lote da mesma proprietária.

P4 = Fundos com residência de Antônio Terêncio e Francisco M. Ribeiro.

JUSTIFICATIVA DA DEFINIÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

A delimitação do perímetro de tombamento da Casa de Dona Palmira circunscreveu toda a área do terreno, buscando, assim, preservar possíveis acréscimos de construções que venham a afetar a edificação tombada.

DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO

A área de entorno do bem tombado constitui-se à partir dos eixos de vias públicas, a saber:

P1 = Frente com a rua Quintino Bocaiúva.

P2 = Lateral direita com Barão do Rio Branco.

P3 = Lateral esquerda com rua Diogo Feijó.

P4 = Fundos da Praça Odilon Coelho.

JUSTIFICATIVA DA DEFINIÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO

O perímetro de entorno foi delimitado envolvendo toda a quadra em que se encontra a edificação, buscando assim preservar o único exemplar inspirado na arquitetura colonial existente nela. Assim, restringe-se a possibilidade de que edificações de grande volumetria sejam feitas nas proximidades da edificação, vindo assim a afetá-la negativamente.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Vista da fachada principal.



Detalhe das iniciais de Geraldo Teles (GT) na fachada principal.



Vista do telhado em telha de fibrocimento.



Vista da fachada lateral direita.



Vista da fachada lateral esquerda.



Foto da porta de entrada da casa.



Foto da janela da fachada principal.



Detalhe do piso.



Vista do corredor que dá acesso ao interior da casa.



Foto da sala de estar. À esquerda porta de entrada da casa.

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO DO DOSSIÊ

Marcus Vinícius Carvalho Coelho

Consultor para Projetos Culturais.

Maria Ladeia Pereira

Historiadora

Fábio Maurício Santos

Engenheiro civil

FOTOGRAFIAS

Marcus Vinícius Carvalho Coelho

Fotógrafo.

PARECER PARA TOMBAMENTO

Edificação residencial simples, de traços arquitetônicos sem muita relevância, mas que guarda uma grande importância enquanto casa de morada de uma das personagens mais tradicionais da cidade, Dona Palmira. Preservando-se essa edificação, por meio do estatuto do tombamento, garante-se que gerações futuras possam conhecer e reconhecer esta importante figura que teve um valioso papel na história e cultura locais.

Maria Ladeia Pereira

Historiadora

REFERÊNCIAS DE PESQUISA

Documentos textuais. Secretaria da Cultura de Porteirinha. s/d.

OLIVEIRA, Maria Rosemary de. ***Porteirinha: um convite ao turismo.***

OLIVEIRA, Palmyra Santos de. Obra sem título. Porteirinha, s/d.

Pelos Caminhos do Norte: Porteirinha, Serra Geral de Minas. Jornal do Norte. Montes Claros: 20.01.2000. Caderno Norte de Minas.